

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i2.259>

CRIANÇAS RETORNARAM AO PRESENCIAL COM UMA SIGNIFICATIVA FALTA DE AUTONOMIA

Fernanda Reis Frosi¹, Aline da Silva Gollub²,
Marguit Carmem Goldmeyer³

Depois de vivenciarmos uma pandemia, durante dois anos tivemos uma experiência escolar peculiar. Por um longo tempo, os professores se comunicaram com as crianças por meio das telas e, ao voltarem ao presencial, experienciaram diversos protocolos, bem como o uso da máscara.

Começamos o ano letivo de forma presencial, com períodos de adaptações e com muitas crianças novas vivenciando a sua primeira experiência escolar, inclusive no Infantil 5. Com o passar dos dias, fomos observando os comportamentos das crianças que havíamos recebido, e percebemos que em ambas as turmas, de 3 a 5 anos, havia uma significativa falta de autonomia entre elas.

Crianças que não sabiam brincar sozinhas nem em grupos não conseguiam abrir uma garrafinha de água, organizar sua mochila, não se limpavam sozinhas no banheiro, não conseguiam vestir-se, bem como colocar seu calçado/meias. Houve muitos escapes de xixi e cocô nas roupas, dificuldades em resolver conflitos, não sabiam se organizar para lanche e se alimentar sozinhas, não sabiam como comunicar seus sentimentos e necessidades, bem como na organização da sala de referência. Chegavam bastante inseguras e com medo de explorar os espaços da escola. Então, surge-nos a seguinte pergunta investigativa “*Como podemos auxiliar essas crianças para que desenvolvam a sua independência?*”, visto que este é um papel fundamental para o corpo docente que trabalha com a Educação Infantil, e conforme a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais:

[...] a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 2009).

¹ Graduada em Pedagogia – Educação Infantil e Anos Iniciais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2017/2), Especialista em Educação Infantil pelo Centro Universitário Internacional UNINTER (2020/02), e cursando MBA em Educação Empreendedora 5.0 pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE (2022). E-mail: coordenacaoei@salvador.org.br

² Graduada em Pedagogia – Orientação Educacional pela FAPA (2005) Especialista em Educação Especial - Atendimento Especializado pela UNISINOS (2019), e cursando Neuropsicopedagogia Clínica e institucional pela UNINTER (2022) e MBA em Educação Empreendedora 5.0 pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE (2022). E-mail: orientacao1@salvador.org.br

³ Professora dos Cursos de Licenciatura e de Especialização no ISEI. Assessora pedagógica do BONJA/IELUSC. Doutora em Teologia pela EST. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br

O contexto da educação infantil apresenta um desafio mais complexo, se comparado a outras etapas da educação básica, que é potencializar a participação da criança pequena nas decisões da escola, visto que ainda circulam na nossa cultura, nas práticas escolares e na sua gestão, representações sociais de criança enquanto seres menos capazes. (JAMES; JENKS; PROUT, 1998).

Devemos estimular a autonomia das crianças para que tenham consciência das suas ações, oportunizar momentos em que consigam realizar tarefas sozinhas, promover a construção da sua autoestima, e auxiliá-las a terem o domínio de suas escolhas e na tomada de decisões. Como forma de intervenção, realizamos infinitas conversas individuais e em pequenos grupos para criarmos estratégias e trocarmos experiências; por meio dos nossos planejamentos dos espaços afetivos, proporcionamos momentos para as crianças brincarem livremente com intencionalidades; oferecemos algumas palestras para as famílias como um bate-papo com psicólogos sobre esse tema “de uma vida pós pandemia; e através das assembleias de turmas, realizadas pela Orientação Educacional com o apoio dos professores, promovemos debates entre as crianças para que pudessem falar sobre seus sentimentos, ideias e opiniões.

A assembleia na educação infantil é uma proposta metodológica para gerar nas crianças aprendizados relacionados à sua autonomia, contribuindo para reforçar valores como solidariedade e empatia. Trata-se de motivar os pequenos a colocar em prática o desenvolvimento de suas competências linguísticas, cognitivas e sociais, pois o ponto principal é a expressão da criança frente ao seu mundo, fazendo-a superar a dependência do adulto, gerando atitude de autoconfiança e encorajando-a a vivenciar novas experiências.

Recentemente, realizamos uma reunião pedagógica em que paramos para refletir “Como estão as nossas crianças hoje?”, após oito meses aprendendo a conviver, a conhecer-se, a expressar-se, a participar, explorar e brincar (seis direitos de aprendizagens defendidos e garantidos pela BNCC (BRASIL, 2018)). Percebemos e é visível o quanto avançaram, aos poucos foram construindo a sua autonomia aqui e ali. Hoje entram na escola com confiança, circulam pelos espaços livremente, conseguem colaborar com a organização da sala de referência, bem como dos seus pertences pessoais na mochila, e na administração do seu lanche, conseguem vestir seus calçados (sem cadarços) e os casacos. Algumas crianças até já colocam sua roupa completa, possuem mais habilidades para resolverem seus conflitos, dialogando sobre seus sentimentos e necessidades, bem como no cuidado com a sua higiene pessoal e nas idas ao banheiro. Quanta evolução!!!

E é por meio dessas evoluções diárias no cotidiano que vimos o quão importante é para a criança pequena conviver em uma escola de Educação Infantil, com seus pares e pessoas adultas. Temos orgulho do nosso trabalho, e é isso o que nos move todos os dias. Muitas foram as aprendizagens construídas nesse percurso, e falar sobre isso é extraordinário!

Palavras-chave: Criança. Autonomia. Educação infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB n. 20.** Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.
Acesso em: 03 out. 2022

JAMES, A.; JENKS, C.; PROUT, A. **Theorizing Childhood**. Cambridge: Polity Press, 1998.

O QUE É A ASSEMBLEIA na educação infantil? **Sou mamãe**, 09 fev. 2022. Disponível em: <https://soumamae.com.br/assembleia-educacao-infantil/> Acesso em: 03 out. 2022

DEWEY, J. **Democracia e Educação**: introdução à filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

Recebido em: 21/11/2022
Aceito em: 21/11/2022